

EDITORIAL

Completados dois anos de funcionamento do Centro Interdisciplinar de Pesquisa para o Desenvolvimento da Educação Superior (CIPEDES), com a publicação regular de sua *Separata*, é tempo de pensar em sua institucionalização para que o centro possa assumir plenamente sua vocação de rede latino-americana de pesquisadores com produção de pesquisa interdisciplinar, cursos de formação de lideranças universitárias e publicação de livros, revistas e "workpapers".

Nesta perspectiva, o CIPEDES constituiu o seu Conselho Consultivo com o objetivo de respaldá-lo academicamente e uma Coordenação-Executiva, com funções especializadas, para implementar suas atividades-fim.

O Conselho Consultivo é integrado por doze personalidades ligadas a instituições universitárias, centros de pesquisa e associações de universidades da América Latina. Pela abrangência de sua composição latino-americana e seu caráter interdisciplinar, o novo Conselho fará avaliações periódicas e proposições concretas para assegurar que a atuação do CIPEDES responda efetivamente aos desafios a que se propôs: contribuir, de forma crítica e criativa, para diagnósticos e análises visando o desenvolvimento da educação superior na região.

Os membros do novo Conselho são: Carmen Garcia-Guadilla, professora titular do Centro del Desarrollo da Universidad Central de Venezuela e consultora do IESALC/UNESCO; José Dias Sobrinho, professor-titular, ex-diretor da Faculdade de Educação, ex-Pro-Reitor de pós-graduação da UNICAMP/Brasil e editor da Revista AVALIAÇÃO; Jorge Brovetto, ex-Reitor da Universidad de la Republica/Uruguai e secretário-executivo da Associação de Universidades Grupo de Montevideo; Juan Carlos Portantiero, ex-decano da Facultad de Ciencias Sociales e professor emérito da Universidad de Buenos Aires/Argentina; Luiz Antonio Cunha, sociólogo e professor-titular da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Brasil; Luiz Yarzabal, ex-diretor do IESALC-UNESCO e diretor do Instituto Latinoamericano de Educación para el Desarrollo, ILEADES/Venezuela; Manuel Antonio Garretón, professor do Departamento de Sociología da Universidad do Chile e de Ciência Política na Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO/Chile); Maria do Carmo Peixoto, professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais e Coordenadora do GT Educação Superior da ANPED/Brasil; Otávio Velho, professor-titular de Antropologia do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Brasil e ex-presidente da ANPOCS; Renato Janine Ribeiro, professor-titular de Ética e Filosofia Política da Universidade de São Paulo/Brasil; Roberto Rodríguez Gómez, pesquisador do Centro de Estudios sobre

la Universidad/UNAM, Presidente del Consejo Mexicano de Investigación Educativa/México e membro do GT Educación y Sociedad de CLACSO; Silke Weber, professora-titular de sociologia da Universidade Federal de Pernambuco, membro do Conselho Nacional de Educação/Brasil.

A Coordenação-Executiva, formada por quatro professores-doutores com experiência de pesquisa e direção acadêmica, atuará de forma articulada para implementar novas atividades previstas no Centro: Hélgio Trindade (Coordenador do CIPEDES) professor-titular de Ciência Política, ex-Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Brasil e professor-visitante na Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales/França; Afrânio Mendes Catani (coordenador de pesquisa) professor na Faculdade de Educação e do Programas de Pós-Graduação em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo; Dilvo I. Ristoff (coordenador editorial), professor-titular do Centro de Comunicação e Expressão, ex-Pro-Reitor de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina/Brasil e ex-Presidente do Fórum Nacional de Graduação e Maria Beatriz Moreira Luce (coordenador de relações inter-institucionais) professor-titular e vice-diretora da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Além da edição trimestral da *Separata*, cabe à nova coordenação desenvolver um programa editorial; elaborar projetos de pesquisa individuais ou em rede articulando pesquisadores de diferentes instituições; coordenar cursos e seminários de avaliação institucional, liderança e gestão universitárias e organizar redes de discussão e intercâmbio inter-institucionais.

Esperamos, a partir do ano 2000, que nosso centro dê um salto para um outro patamar e que tal avanço contribua para a realização de sua vocação originária no campo da reflexão e da implementação de suas linhas de atividades.

Este novo número da *Separata* traz três importantes contribuições dentro de nossa preocupação comparativa. A primeira de Carmen Garcia-Guadilla, do CENDES/Venezuela, analisando comparativamente as legislações universitárias na América Latina; a segunda de Silke-Weber, da UFPE/Brasil, avaliando a reforma universitária brasileira de 1968 na perspectiva de seus novos desafios: o acesso, a qualidade e o financiamento do educação superior; a terceira de Pedro Krotsch, da UBA/Argentina, refletindo sobre a questão universitária frente à "imprevisibilidade" e à "integração social". Finalmente, publicamos o contundente artigo da Mirian Krasilchik, da Faculdade de Educação da USP/Brasil, que analisa criticamente recente Decreto Presidencial sobre a formação de professores para a educação básica e que rompe com o monopólio universitário com a criação da Escola Normal Superior.

Hélgio Trindade - Coordenador